

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

A CORRELAÇÃO ENTRE O DIABETES E A DOENÇA DE ALZHEIMER

Yngrid Yvini Calou Diniz[1]

Grazielle Botelho Dantas Alves Figueiredo[2]

Evilani de Souza Silva[3]

Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira[4]

Rodrigo Araujo Silva[5]

Petrucya Frazão Lira[6]

O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica decorrente da baixa produção ou má absorção de insulina. Pesquisas recentes, trazem o DM como um possível fator de risco para o desenvolvimento da Doença de Alzheimer, que é uma doença neurodegenerativa, progressiva e sem cura, podendo levar o paciente a dependência total e incapacitação devido à deterioração das funções cognitivas. O objetivo deste estudo é apresentar as inter-relações existentes entre o Diabetes e a Doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando como base de dados: LILACS, MEDLINE utilizando os descritores que foram encontrados no DECS “Diabetes Mellitus” AND “Resistência à insulina” AND “Doença de Alzheimer”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma Português e Inglês e que tenham sido escritos nos últimos 05 anos. Foram excluídos estudos duplicados, ou que apresentaram está inconclusivo ou incoerentes. No final da pesquisa, foram encontrados 101 artigos, porem apenas 10 atenderam aos critérios de inclusão e contribuiu para a construção científica da temática abordada. Nota-se que o Diabetes Mellitus (DM) e a Doença de Alzheimer (DA), são doenças crônicas onde são desenvolvidas comumente com o envelhecimento, o DM vem apresentando fortemente características semelhantes a DA, dentre elas está a resistência ou insuficiência à insulina. O paciente quando desenvolve a DA mostra sinalização insuficiente da insulina, com isso pode acelerar o envelhecimento do cérebro e possivelmente vir a desenvolver a neurodegeneração. O cérebro processa carboidrato para produzir energia na forma de adenosina trifosfato, usando exclusivamente glicose para desenvolver energia e com a incapacidade de metabolizar a glicose o cérebro já não consegue proteger as sinapses, resultando em alterações cognitivas. A hipoglicemia é uma das condições associadas a diabetes, onde acontece quando os níveis açúcar do sangue estão baixos, além disso a hipoglicemia também contribui com a neurodegeneração. Evidencia-se, portanto, que o Diabetes tem sido fortemente associado ao declínio cognitivo e ao risco aumentado de desenvolver demência, incluindo a doença de Alzheimer, devido ao déficit de insulina que está associada a ambas.

[1] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: yngridyvinicalou@hotmail.com

[2] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: tamimedeiostami@gmail.com

[3] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: botelho.nutri.edu@gmail.com

[4] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: enf kay queg@hotmail.com

[5] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: rodrigoenf2023@gmail.com

[6] Enfermeira. Coordenadora da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: petrucyafrazao@hotmail.com